

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 20 de Agosto de 1884

NUMERO 490

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros. Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & & &
15 RUA DO PRINCIPE 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de ca-

bello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

CAL

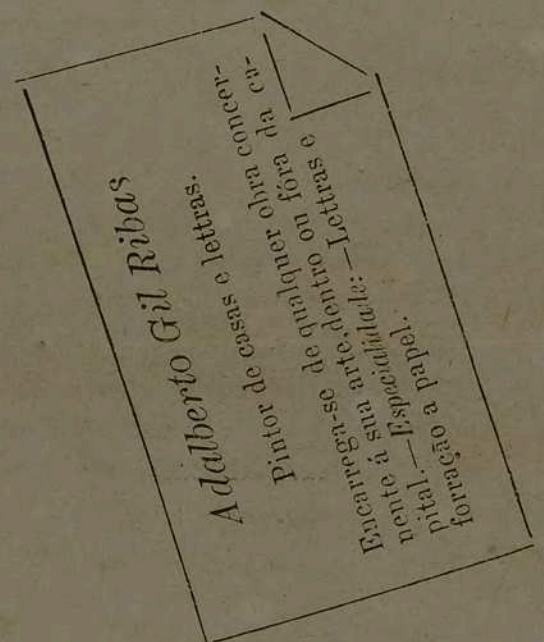
FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA



REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

CORREIO DA TARDE

Desterro, 20 de Agosto de 1884

*O exm. sr. dr. Taunay
e a «Gazeta de Noticias»*

Extrahimos das «cousas politicas» d'este jornal o artigo que abaixo se segue.

Admirem os encarniçados inimigos de tão distincto brasileiro.

« O sr. Taunay foi deputado pela primeira vez no tempo em que as portas do parlamento eram abertas unicamente por obra e graça do governo. Uma provincia remota elegeu o joven escriptor como elegeu o sr. Moreira de Barros ou o sr. Rodrigues Junior, se lh'o recommendasse o ministerio.

Mas o padrinho do sr. Taunay era o visconde do Rio Branco, e mesmo n'este mar calmoso da politica partidaria ha sempre uns homens que se conservam à tona d'agua. O visconde do Rio Branco era um d'esses homens, e como tal não se enganou, distinguindo com a sua sympathia o moço que ensaiava os primeiros passos na vida publica.

Durante o dominio conservador o sr. Taunay foi presidente da provincia de Santa Catharina e procedeu de modo que sua provincia não esqueceu o seu nome.

Quando a honestidade do conselheiro Saraiva dirigiu as ultimas eleições, o sr. Taunay pediu à provincia que administrára uma prova de reconhecimento aos seus serviços, e a provincia mandou-o ao parlamento pela porta larga do suffragio espontaneo e independente.

Veio em nome do partido conservador, e é conservador o representante de Santa Catharina, porque este nome não implica uma ordem de compromissos antagonicos aos do partido liberal.

Chegando, porem, á camara, e achando insufficiente para os seus pulmões de moço, justamente ambicioso, de espirito esclarecido e adiantado, o ar que se respirava na atmosphera tacanha e viciada das pequenas lutas pelas nugas de poder, quiz o sr. Taunay marchar por si, e estudou reformas, e formulou projectos, que traduzidos em leis importariam para o paiz uma ordem de beneficios, de que até aqui se tem curado bem pouco.

Convém fazer aos seus amigos politicos a justiça de reconhecer que elles não moveram guerra especial ao deputado, que se desgarrava do aprisco das votações para caminhar adiante pela estrada larga das idéas.

Embora, porem, não realizados os projectos do representante de Santa Catharina, aos olhos de seu auctor não representam elles letra morta, porque os não formulou por vangloria, mas por convicção, e pelo dese-

jo de os ver adoptados a bem do paiz.

Todos esses projectos estão, pois, no anno do sr. Taunay, como outros tantos artigos de um codigo, que elle teve de formular para si, á falta de outro que harmonisasse as doutrinas de qualquer dos dous partidos constitucionaes.

O voto do sr. Taunay, na moção de confiança ao gabinete Dantas, é a consequencia natural de uma serie de principios que os espiritos bem conformados tomam a serio, assim como as hesitações das opposições colligadas são a consequencia não menos natural da deformação de outros espiritos, que se amoldaram a umas tantas conveniencias de corrilhos politicos.

Quando o sr. Dantas teve a franqueza de atirar ao seio do parlamento a questão do elemento servil, que este dizia ser o unico competente para resolver, mas de que não cogitava, o sr. Taunay não tinha a respeito compromisso algum.

Não era como os srs. Antonio Pinto e Severiano Ribeiro abolicionista declaraco; não era como o sr. Alvaro Caminha representante de Ceará. Das duas fazes do problema do trabalho, o trabalhador escravo a escassear, e o trabalhador livre que não quer vir para o Brazil, o seu espirito tinha visto especialmente esta ultima.

E estudando o porque não vinha o trabalhador livre, começou a propôr quantas medidas lhe pareceram uteis para demovel-o da sua má vontade.

Surgiu, porem, a questão do elemento servil, e o sr. Taunay, soldado de um partido, achou se em frente a ella, de espingarda ao hombro. A sua posição era correcta como soldado, mas o soldado sentia-se homem; e comparando o voto que tinha de dar como partidario ao voto que lhe impunha o seu procedimento anterior, o sr. Taunay entendeu e em boa hora o fez, pelo prestigio do seu nome e pelo bem do paiz, que tudo o que tem feito a bem da introdução do trabalhador livre seria uma declamação esteril, se s. ex. contribuisse para manter como instituição o trabalhador escravo.

E votou a favor do governo, sem inquirir se este era liberal ou conservador, porque a si mesmo s. ex. não tinha perguntado se era conservador ou liberal, quando propoz ao parlamento as medidas liberalissimas formuladas em seus projectos.

E votou por uma idéa, que não era a sua, mas que era harmonica com as suas idéas, porque o procedimento contrario seria a propria condemnação.

E ahí está como no dia 28 de julho se definiram na camara as opiniões: o sr. Penido, liberal, votando contra a liberdade, e arrastando comsigo conservadores e alguns liberaes, que o queriam fazer, mas não ousavam confessal-o; o sr. Taunay, conservador, pondo-se ao lado dos que marcham á frente, porque já não pôde escolher posto em outra linha quem tem firmado pelo pro-

prio merito uma posição no terreno em que hão de arregimentar-se os partidos novos, que tem de substituir em breve os velhos e gastos partidos, que fizeram o seu tempo.

Administração Gama Rosa.

Não se fez muito esperar a continuação da serie analytica dessa celeberrima administração, que ainda nos envergonhará até o dia 28 do corrente.

O dia em que ella começou, servio somente, para augmentar a tabella dos aziagos, assignalados no mez de agosto.

Valendo, por isso, a pena acompanhar o analysta da «Regeneração», começamos hoje por apreciar os principios financeiros do esculapio, que tanto se empenhou em firmar uma reputação de novo Calino.

Assim na tal redução de despeza ao minimo e elevação de receita ao maximo, que foi o plano, que se traçou o sr. Gama Rosa, afim de applicar nos melhoramentos materiaes todo o excesso resultante, que correspondesse ás justas aspirações da população, vê esta simplesmente um plano, porem inclinado para todo anniquilamento e caminhando para o vacuo.

Do que ha feito pela assemblea provincial acerca de futuros melhoramentos materiaes, sabiam todos, que nenhum foi da iniciativa do sr. Gama Rosa, que quando muito secundou aquella corporação, por ter sancionado as leis então fabricadas.

Esse sr. Gama Rosa é um «ex*sutore medicus», cuja sciencia financeira accomoda-se perfeitamente dentro de um zero afogado em cuspe.

A questão não é de orçamentos insufficientes: precisamos de orçamentos exequiveis, com resultados praticos.

Do modo, por que a assemblea (já não a iniciativa do sr. Gama Rosa,) rompendo com a rotina, pela primeira vez (o que fez das outras?) deu á provincia uma receita superior a 400 contos (ainda não diz de que), consignando para obras publicas (diga-se porcas) uma verba não inferior a 75 contos, podia a mesma assemblea elevar esses algarismos á maior potencia.

Nada mais facil, por exemplo:

Como receita—Imposto sobre casas, que negociarem com escravos importados, cincoenta contos;—

Taxa de heranças e legados cem contos;—

Bens do even'õ, duzentos contos;—

Dez por cento sobre algodão exportado—cincoenta contos;—

Idem sobre café idem, cem contos;

Idem sobre bornacha, cem contos;

Cento por cento sobre toda mentalidade de ideia nova sociologica, que não evoluir, computando-se cada uma em meia pataca, cifraõ.

Somma para mais de seiscentos contos, que, reunidos aos quatrocentos do actual orçamento, sufficiente por excellencia, teriamos renda superior a mil contos.

Agora as despesas com melhoramentos materiaes:

Uma penitenciaria na capital para abrigo perpetuo de presidentes prevaricadores, cem contos;—

Uma cadeia em cada séde de comarca, para repouso dos gatunos politicos, que tiverem a ousadia de duvidar, que os presidentes não permarmem na administração em quanto quizerem, asseverando que estes não fazem as eleições, cem contos;—

Subvenção á Matriz da capital, para fazer semanas santas, a que devem assistir os discipulos do Comte et cetera, cincoenta contos;—

Matriz e concertos das mesmas em todas as freguezias em que houver devotos de caço, cincoenta contos;—

Cazas para escolas publicas, onde se ensinar a conhecer quantos vidros tem uma vidraça, qual o ovo maior e em que se differenciar o pombo da pomba, 150 contos;

Estrada de rodagem, para levar presidentes positivistas á Rocha Tarpeia, cincoenta contos;—

Estrada de ferro, para conduzir officios devolvidos e envolvidos no decreto n. 8276 de 15 d'outubro de 1881, cincoenta contos.

Equilibrado por esta fôrma o orçamento, que não é insufficiente, estaria completa a felicidade da provincia, que já tem de outras vezes obtido de sua assemblea unidades ou dezenas de contos para reparos de certas obras, e estas cada vez mais se arruinam; porque na occasião de executar, vem o despacho presidencial, dizendo, que não ha dinheiro e opportunamente será attendida a necessidade.

Todos esses melhoramentos materiaes, tam esperanzados pelo sr. Gama Rosa, sam irmãos germanos do que ficou em perspectiva com a mudança da capital para Lages, fructo tambem de uma lei da assemblea, sancionada ou não.

Na segunda hypothese é pena, que não estivesse já administrando a provincia o sr. Gama Rosa, que executaria sabiamente um plano inclinado para cima da serra d'aquelle nome, dando com isso seu nome á historia... da carochinha.

Nem se diga, que phantasiámos, quando na parte da receita incluímos a borraxa e outros productos exportaveis; isto como o sr. Gama Rosa, secundado pe'a assemblea, senão esta por aquelle, carregou a mão nos proprietarios de predios, ordenando lançamentos para a decima urbana na razão quasi dupla dos alugueis reaes e justos valores, pa a formar orçamento sufficiente superior a 400 contos.

Já podemos apreciar quaes serão os resultados dessa lei, como a realisação das taes importantes odras, embora ainda em começo, conforme diz a «Regeneração.»

Incumbidas dellas os profissionaes do molde dos curandeiros, alfaiates para fazerem calças pardas, em que o ex-presidente sempre andou mettido e marcineiros para talharem camizas de onze varas com que s ex. sahe-se embrulhado, collocar-se-ha a provincia em condições de occorrer ás suas mais vitaes necessidades, mesmo relativamente á integridade do nosso territorio, como seja a estrada de CampõsNovos; a Palmas de cyprestes, que o decreto de 9 do corrente pela iniciativa do conselheiro Franco de Sí enraizou nas mãos do sr. Gama Rosa.

Diz bem a «Regeneração:»

«Era pre iso que á frente da administração provincial se achasse collocado um homem dotado da energia, da alta capacidade, da inciativa e predicados do sr. Gama Rosa,» para desprezar engenheiros existentes na provincia e confiar exame ou fiscalisação de obras a militares e outras personagens de somenos competencia.

Nas difficeis condições, em que se achou (ainda se acha) a provincia, e um anno, como este, de eleições (e tambem de demissões de presidente a contra-gosto), em que a intriga politica (diga-se tambem pharmaceutica) tudo explora, conseguiu o sr. Gama Rosa tudo o que quiz e tudo o que não quiz (creações de comarcas e augmentos de cartorios), a par da grande somma de recursos pintados no papel, a decretação de tantos melhoramentos, verdadeiros castellos no ar, para o que não se precisa levar o menor gravame á população, mesmo esse da imaginaria collecta urbana, nem pedir-lhe sacrificios, por exemplo de vida, mediante quinine, que misturado com farinha de trigo pode sêr applicada em grandes dozagens pelos Guedes e Zeferinos.

Ficaremos por hoje aqui, bem perto já da estrada de Lages, com que a «Regeneração» ultimou a 2.ª parte de sua serie analytica; pois falta-nos coragem, para galga-la somente com a noticia, de que ella ainda é o primeiro passo para uma nova era administrativa, podendo desde á asseverar, que, obtidos os meios de aperfeiçoar essa nossa principal via de comunicação com serra acima, serão elles outros tantos sacrificios, que hão de custar aos cofres provinciaes; visto o sr. Gama Rosa ir-se embora e bem triste, por ter ficado sua gloria somente dentro do Matto dos Indios.

Venha o resto, que talvez nem mereça as honras de uma leitura sem gargalhada ao palhaço, que nos diverte nas columnas do orgão official, por contar com os applausos, conferidos em nome do Imperador, como foram recebidos os cumprimentos do ultimo 7 de setembro.

SEÇÃO NOTICIOSA

ARTIGOS ADDITIVOS AO PROJECTO DO ORÇAMENTO GERAL DO IMPERIO

São lidos e apoiados os seguintes additivos que ficam sobre a meza.

«Apresento como additivo o projecto n.º 37 de 1884, sobre a industria extractiva de ferro.

Sala das sessões, em 18 de julho de 1884.

ESCRAGNOLLE TAUNAY. »

«E' revogada a lei n.º 1088 de 8 de abril de 1884, decretada pela assemblea provincial de Santa Catharina, que crêa o imposto de 2 % sobre todos os generos de commercio introduzidos por cabotagem e de 1 % sobre os que forem por outra qualquer via.

Sala das sessões, em 18 de julho de 1884.

ESCRAGNOLLE TAUNAY. »

«Fica revogada a lei n.º 1809 de 27 de junho de 1884, decretada pela assemblea provincial de Pernambuco na parte comprehendida no § 9 do art. 1, sob o titulo—imposto de consumo—por conter materia inconstitucional, oppon lo-se claramente ao art 12 do acto adicional.

Sala das sessões, em 18 de julho de 1884.

JOSÉ MARIANO. »

AO PARTIDO CONSERVADOR

Aproximando-se o tempo da eleição geral, convocamos uma reunião plena dos eleitores do partido conservador, para sabbado 23 do corrente mez, as 7 horas da tarde, na casa ao Largo do Barão da Laguna n. 14.

Esperamos o comparecimento dos nossos correligionarios.

Desterro, 17 de agosto de 1884.

Domingos L. da Costa
Jacintho F. da Conceição
Antonio E. de Souza Braga
Alexandre J. Ferreira

Antonio P. da Silva Oliveira
Domingos L. do Livramento
Manoel M. da Silva
Joaquim E. de Medeiros
José R. da Silva Junior
Antonio J. Monteiro
Perdo d'A. O. Capistrano
Dr. J. do Rego Rapozo
Julio M. de Trompowsky
Manoel J. de Oliveira

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

Tendo o abaixo assignado comprado um bilhete inteiro da loteria da provincia do Rio de Janeiro de quatro centos contos de reis de numero 106.045, e tendo dado sociedade ao sr. Emilio Caetano Marques Aleixo, ficando o referido bilhete depositado em mão do mesmo sr. Emilio Aleixo.

Desterro, 29 de Agosto de 1884.

Jacintho F. da Conceição.

CONSULADO DA BELGICA

RISCO MARITIMO

A requisição do capitão do lugar «Borgerhout» arribado n'este porto, em viagem do Rio Grande do Sul para os Estados-Unidos

O abaixo assignado faz publico que procura á risco maritimo sobre o mesmo navio, frete e carga, para occorrer as despesas havidas neste porto, a quantia de

RS. 11:000\$000

As offertas serão aceitas n'este consulado em cartas fechadas até o dia 22 do corrente mez, às 11 horas da manhã.

Desterro em 16 de Agosto de 1884.—

O encarregado do consulado.—Carl Scharff.

É aproveitar

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com fundos para o mar e com agoa dentro, o que redundo em grande commodidade para os moradores.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua 7 de Setembro, n. 11, com o machinista

Magalhães Abreu.

TAMBEM se vende uma ferraria bem montada para tratar com o mesmo — MAGALHÃES ABREU.

Precisa-se

de uma criada branca, para tratar na rua do Principe n. 138.

Loteria

Chegou para as casas de fazendas á rua de João Pinto n. 8 e 11, bilhetes da 2.ª grande loteria da corte, que tem de ser extrahida a 3 de outubro proximo futuro.— Espera-se tambem das de 400 contos, no primeiro paquete a chegar.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS.

Cebolas do Porto

A casa da rua do principe n 66 recebeu hoje pelo paquete «Rio Pardo» cebolas do Porto em caixa, que vende por preço commodo.

Desterro, 14 de Agosto de 1884.

NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

A Nova York

New-York Life Insurance C.^a SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

Estabelecida em 1845

39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em dividendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

Puramente Mutua

Os premios e os sinistros ocasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

Medicos examinadores:

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J.J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viagente n'esta provincia

Mauricio Sinke CRANDE HOTEL

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Vende-se

um bom piano para estudo.

Informa-se n'esta typographia.

Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a corte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

Vende-se uma casa

na rua do principe, n. 160, com um bom quintal e boa agua; para tratar na mesma casa.

TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, caza contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o Formiga.